

Nome: Maristhela Caramóri Barcelos **Orientadora:** Cristina Alves de Oliveira

Título

Uso e abuso de benzodiazepínicos no enfrentamento do sofrimento: um novo olhar.

Introdução

Atualmente o número de pacientes que procuram por medicamentos benzodiazepínicos, "pílulas" que amenizam o sofrimento, tem aumentado significadamente. Grande parte dos pacientes tomam esses medicamentos há anos e procuram a unidade somente para renovação de receita, não utilizam corretamente a medicação prescrita. Em Rifaina, município do Estado de São Paulo com 3.436 habitantes, o número de comprimidos de Clonazepam fornecidos pela Rede Pública de Janeiro de 2015 a Outubro de 2015 foi de 20.893, já em 2016 no mesmo período foi de 34.263 um aumento significativo de 64%. Já o Diazepam, no mesmo período foi de 13.202 para 15.767 representando um aumento de 19,42%.

Disponíveis desde 1960, os benzodiazepínicos (BZD) são uma classe dos psicofármacos das mais prescritas atualmente. No Brasil, é a terceira classe de drogas mais prescritas. (David Gonçalves Nordon, Karin Akamine, Neil Ferreira Novo, Carlos von Krakauer Hübner⁴ 2009). Emitido em 2011 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Boletim do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), demonstra que os ansiolíticos Clonazepam, Bromazepam e Alprazolam foram as substâncias controladas mais consumidas pela população brasileira no período de 2007 a 2010.

Os sofrimentos, como a ansiedade, a angústia e a tristeza, que sinalizam circunstâncias e situações humanas e para elas preparam o homem, são aplacados pela medicação. "Busca-se permanecer no estado de prazer e alegria, ao preço de se eliminar parte da experiência humana. É como se, socialmente, não se reconhecessem mais a dor e a frustração como constitutivos do percurso rumo aos ideais de prazer e alegria. (Maia e Albuquerque, 2000, pg.83).

Segundo a organização mundial de saúde (OMS), a educação em saúde possibilita auxiliar pessoas em grupos, ou individualmente, a observar seu estado de saúde e a conscientizar-se dos seus problemas de saúde pessoais, profissionais e sociais. Em vista disso, considera-se importante que a população adquira conhecimento e assim aprenda a melhor maneira de aplicá-lo, visando à preservação da saúde através de sua própria ação. (Albieiro et al. 2005).

O presente trabalho tem por finalidade implantar estratégias de educação em saúde para intervenção de usuários de benzodiazepínicos.

Objetivo

Desenvolver educação em saúde com pacientes que fazem uso de medicamentos benzodiazepínicos de maneira irregular, bem como orientá-los para a necessidade do tratamento adequado.

Objetivos específicos

- 1- Pretende-se reduzir o uso inadequado de benzodiazepínicos pelos usuários.
- 2- Discutir, com usuários, em grupos de educação em saúde, o risco do uso indiscriminado de Benzodiazepínicos.
- 3- Implantar e avaliar o projeto juntamente com a Equipe ESF/NASF.

Método:

Local: Estratégia Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Município de Rifaina

Público-alvo: Pacientes usuários de medicamentos benzodiazepínicos. Participantes: Médico da ESF, Médico Psiquiatra

Ações:

- 1- Implantar grupo de educação em saúde com usuários de benzodiazepínicos, enquanto os mesmos esperam a consulta psiquiátrica. Serão abordados temas como formas de enfrentamento da doença, assim como tratamentos adequados, tratamentos complementares à medicação, juntamente com a equipe multidisciplinar, sendo esta composta por: psicólogo, enfermeira acupunturista, farmacêutico, terapeuta ocupacional, assistente social, nutricionista.
- 2- Realizar atendimento compartilhado com o Médico Psiquiatra, apresentar os casos em matriciamento, com a finalidade de dar continuidade ao tratamento com a Equipe Saúde da Família.
- 3- Realizar intervenção, visando à redução do uso inadequado de benzodiazepínicos pelos usuários.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos pacientes em relação aos grupos de educação em saúde, será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação dos grupos e do tratamento contínuo de cada paciente.

Resultados Esperados

Espera-se, com este projeto, reduzir o uso de benzodiazepínicos de forma indiscriminada e ampliar o vínculo com os usuários, para intervenção e acompanhamento mais amplo no tratamento dos mesmos.

Referências

- 1-PELEGRINI, Marta Regueira Fonseca. O Abuso de Medicamentos Psicotrópicos na Contemporaneidade. Psicologia Ciência e Profissão. Brasília, vol. 23, p.38-41. Março 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100006. Acesso em 03 de Setembro de 2016.
- 2- NORDON, David Gonçalves; AKAMINE, Karin; NOVO, Neil Ferreira and HUBNER, Carlos von Krakauer. Características do uso de benzodiazepínicos por mulheres que buscavam tratamento na atenção primária. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre, vol.31, n.3. Set./Dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082009000300004. Acesso em 07 de Setembro de 2016
- 3- FORSAN, Maria Aparecida. O uso indiscriminado de benzodiazepínicos: uma análise crítica das práticas de prescrição, dispensação e uso prolongado. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família), Universidade Federal de Minas Gerais. Campos Gerais. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca>